

Bioética e sua interface com a unidade de terapia intensiva: uma revisão integrativa

Bioethics and its interface with the intensive care unit: an integrative review

DOI:10.34117/bjdv7n4-110

Recebimento dos originais: 07/03/2021

Aceitação para publicação: 06/04/2021

Francislaine de Almeida

Enfermeira, Mestranda pelo Instituto Brasileiro de Terapia Intensiva, IBIRATI. Brasil.
Fundação de Saúde Comunitária de Sinop, HSA. Sociedade Matogrossense de
Assistência em Medicina Interna, Proclin.
francislaine.almeida@issrv.com.br

Claudia Jaqueline Martinez Munhoz

Enfermeira, Mestre e Doutora em Ciências da Saúde Famerp/SJRP, Avaliadora
MEC/INEP, Líder de Diretório de Pesquisa, Professor Adjunto da Universidade Federal
do Mato Grosso
claudiajaquelinemartinezmunhoz@gmail.com

Jefferson Carlos de Oliveira

Enfermeiro, Mestre em Enfermagem pelo Centro Universitário São Camilo, Docente do
Curso de Enfermagem e Pós-Graduação em Urgência e Emergência – Centro
Universitário Anhanguera de São Paulo – Vila Mariana, São Paulo – SP.
jeenf2007@hotmail.com

RESUMO

Objetivo: identificar publicações na base de dados *Scientific Eletronic Library* (SciELO) com os descritores Unidade de Terapia Intensiva e Bioética no período de 2010 a 2019. Método: Trata-se uma revisão integrativa como produto final de uma dissertação, sendo elegível a base de dados da SciELO por meio dos descritores Unidade de Terapia Intensiva e Bioética no período de 2010 a 2019. Resultado: Emergiram 30 artigos, sendo 14 artigos que contemplavam os descritores selecionados, e após sua leitura mediante os critérios de inclusão e exclusão, permaneceram apenas 06 artigos que foram publicados em diferentes periódicos (16,66%); sendo maior número de publicação no ano de 2018 com (33,36 %); revisão bibliográfica (50,02%) se destacando como método mais utilizado. Conclusão: a temática proposta pelo estudo retrata os dilemas éticos perante ao cuidado paliativo, e a assistência direta a assistência à saúde, autonomia profissional e o relacionamento ético, sendo cenário de discussões e reflexões fazendo com que se tenha uma imersão sobre sua compreensão perante as condutas pelos, obstáculos de cunho social, político e econômico imersos em contradições e no exercício profissional.

Palavras-chave: Bioética, Unidade de Terapia Intensiva

ABSTRACT

Objective: to identify publications in the Scientific Electronic Library (SciELO) database with the descriptors Intensive Care and Bioethics Unit from 2010 to 2019. Method: This

is an integrative review as the final product of a dissertation, and the SciELO database is eligible through the descriptors Intensive Care and Bioethics Unit from 2010 to 2019. Results: Thirty articles emerged, 14 articles that included the selected descriptors, and after reading them using the inclusion and exclusion criteria, only 06 articles remained that were published in different journals (16.66%); with a higher number of publication in 2018 with (33.36%); bibliographic review (50.02%) standing out as the most used method. Conclusion: the theme proposed by the study portrays the ethical dilemmas before palliative care, and direct assistance to health care, professional autonomy and ethical relationship, being the scenario of discussions and reflections causing an immersion in their understanding of the conducts by social, political and economic obstacles immersed in contradictions and professional practice.

Keywords: Intensive Care Units, Bioethics.

1 INTRODUÇÃO

O conhecimento dos princípios da bioética são essenciais para que os profissionais que atuam em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) ancoram suas ações e tomada de decisões, por permanecerem próximo do paciente e de sua família. Assim, é possível identificar e dispensar cuidados inerentes com segurança, ética, responsabilidade e assistência (CALDEIRA, 2010; MALUF, 2017; RIBEIRO, 2005).

A autonomia e o direito sob seu tratamento, além do respeito da justiça e beneficiência que embasam a assistência, são essenciais em todo o processo que envolve a bioética e o paciente (CALDEIRA, 2010; MALUF, 2017).

O desafio da bioética na UTI são questões essenciais no contexto hospitalar, na dimensão físico-biológica, refletindo e compreendendo sobre dignidade, vulnerabilidade, sobrevivência, cuidados humanizado e paliativos (RIBEIRO, 2005; LINO, 2001).

Dessa forma o profissional de saúde é diariamente levado a refletir e contextualizar aspectos que permeiam o significado de seu trabalho, a assistência prestada, sobre a vida sua e dos pacientes sob seus cuidados, sobre a morte e o morrer, no universo das doenças. Embora todos nos saibamos que em nossa formação acadêmica não fomos preparados o suficiente para discutir ou lidar com enfermidades incuráveis ou terminais, muito menos com perdas e lutos (LINO, 2001; OMS, 2018).

O avanço tecnológico em todos os setores da área da saúde no Brasil e no mundo, é uma realidade vivenciada atualmente em grande parte das UTIs colocando os profissionais de enfermagem diante de desafios e complexidades integrando o aprimoramento científico e as necessidades terapêuticas (DE FREITAS, 2018). Fato este que desencadeou duas frentes de pensar científico: a tomada de decisões e a interface da bioética e a enfermagem não só na UTI como em vários setores da saúde.

Por outro lado, tais avanços revelam por meio de estudos científicos que atualmente salvamos vidas que achávamos impossível de serem salvas, e ao mesmo tempo nos mostra que estes avanços prolongam a vida, as vezes em forma de processo doloroso e sofrido (SOUZA, 2012). Ressaltando assim, as questões bioéticas que permeiam nosso caminho profissional, desvelando a assistência, o cuidado, os direitos dos pacientes e familiares como fatores importantes do cuidar, repensando todo o processo de tomada de decisões, ações e intervenções terapêuticas (SOUZA, 2020).

A bioética por sua vez nos apresenta como uma “ética aplicada” trazendo as questões morais como visão para as tomadas de decisões, as condutas políticas da ciências da vida interligada a atenção a saúde (PINHO, 2008).

Contudo, indaga-se se o profissional de enfermagem está qualificado para confrontar-se com tais circunstâncias pois, em seu processo de formação foi capacitado a prestar assistência ao paciente com vistas a sua melhora e retorno ao convívio social e familiar, e não para acompanhar a sua morte, o que pode derivar de um sentimento de culpa, impotência e frustração, sendo compreendido como doloroso, e uma percepção de dever não cumprido, ou seja, uma falha na assistência proporcionada (DE OLIVEIRA, 2020).

Assim, em seu contexto, tras o esclarecimento e resoluções éticas suscitadas devido ao avanço tecnológico. As reflexões acerca da bioética e a Unidade de Terapia Intensiva desencadeiam inúmeras articulações e discussões a respeito colocando a responsabilidade do cuidado e alguns modos de ser e fazer enfermagem na UTI fortalecendo nossa inquietação e busca sobre essa temática.

Considerando essas razões expostas o artigo proposto objetiva identificar publicações na base de dados Scientific Eletronic Library (SciELO) Brasil com os descritores Unidade de Terapia Intensiva e Bioética no período de 2010 a 2019.

2 MÉTODO

Trata-se de um manuscrito advindo de produto final da uma Dissertação de Mestrado do Instituto Multidisciplinar Brasileiro de Educação em Saúde – IMBES. A pesquisa realizada abordada elegível foi uma revisão integrativa, realizada nos meses de julho a setembro de 2019, o processo de revisão foi baseado nas recomendações descrita pela conferência *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (LIBERATI, 2009).

A Revisão Integrativa refere-se a um método onde permite a síntese de múltiplos estudos publicados possibilitando conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo (GIL, 2019; FRAM, 2014).

A revisão integrativa foi permeada em seis etapas: Identificação do tema e hipótese de problema de pesquisa para elaboração da revisão integrativa; Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão dos estudos encontrados na busca da literatura; Categorização dos estudos e coleta de dados; Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; Interpretação e discussão dos resultados; Apresentação da revisão integrativa (CROSSETTI, 2012). Após a delimitação, seguiu-se com a avaliação do problema de pesquisa e sua estratificação seguindo a estratégia PVO (População / Problema, Variável e Resultados / Outcomes). A busca foi realizada na base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

O estudo contemplou os critérios de elegibilidade dos quais se destacaram publicações de artigos científicos, selecionados e publicados no período de 2010 a 2019, disponíveis eletronicamente em texto completo, nos idiomas português, inglês e espanhol. Utilizou-se da terminologia em saúde consultada nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no Medical Subject Headings (MeSH).

Foram excluídos artigos repetidos, aqueles que mesmo entrando na busca não se adequavam à temática, resenhas, capítulos de livros, dissertações ou teses. Utilizou-se para análise do rigor metodológico um instrumento adaptado pelos pesquisadores que permitiu levantar as dimensões dos estudos, contendo principalmente as seguintes variáveis: Base de dados, ano de publicação, método. Todos os artigos selecionados foram submetidos à leitura minuciosa, realizada em duas etapas: na primeira foi realizada a síntese dos dados de identificação e a caracterização da amostra e, na segunda, a análise do conteúdo dos artigos, sendo validado por dois pesquisadores.

3 RESULTADOS

Em relação ao período de publicação dos artigos, estavam distribuídos em seis periódicos diferentes, sendo que todos tiveram o mesmo número de publicações conforme tabela 1.

Tabela 1- Distribuição dos artigos conforme base de dados SciELO (2010-2019).

Periódicos	n	%
Revista Pro Univer SUS	1	16,67
Fisiot. Mov. Curitiba	1	16,67
Reben	1	16,67
Revista Científica UMC	1	16,67
Revista Escola de Enfermagem USP	1	16,66
Revista Bioética	1	16,66
	6	100

Fonte: autor, 2021.

Em relação ao ano de publicação dos artigos, 2018 foi o ano de maior publicação com dois artigos (33,36%), seguido pelos anos de 2016, 2013, 2011, 2010 com um artigo por ano em cada um (16,66%), conforme demonstra a tabela 2.

Tabela 2 – Distribuição dos artigos conforme base de dados SciELO e ano de publicação.

Periódico/Ano	n	%
2018	2	33,36
2016	1	16,66
2013	1	16,66
2011	1	16,66
2010	1	16,66
TOTAL	6	100

Fonte: autor, 2021.

Quanto ao método utilizado o estudo de revisão bibliográfica – sistemática apresentou maior número de artigos, sendo tres publicações (50,02), os demais foram estudo extraído de tese, estudo de pesquisa e estudo de caso que apresentaram uma publicação cada um (16,66%) conforme tabela 3.

Tabela 3 – Distribuição dos artigos de acordo com o método utilizado:

Método	n	%
Revisão Bibliográfica	3	23,07
Estudo Extraído de tese	1	16,66
Estudo de Pesquisa	1	16,66
Estudo de Caso	1	16,66
Total:	6	100

Fonte: autor, 2021.

Quanto a síntese analisada das publicações foi possível construir as categorias conforme mostra a tabela 4.

Tabela 4 – Número de publicações conforme abordagem na base de dados SciELO (2010 – 2019)

Síntese	n	%
Dilemas Bioéticos Associados a Cuidados Paliativos Assistência e Direitos de Saúde	3	50
Relacionamentos éticos e autonomia	3	50
Total:	6	100

Fonte: autor, 2021.

4 DISCUSSÃO

A discussão será descrita conforme as categorias classificatórias apresentadas na síntese dos artigos conforme tabela 4, a forma escolhida foi associação dos artigos. Dilemas Bioéticos Associados a Cuidados Paliativos, Assistência e Direitos de Saúde.

Os artigos analisados nesta categoria representa as questões éticas voltadas para os cuidados paliativos, assistência e direito a saúde. Os dilemas apresentados nestes artigos são condutas e responsabilidade profissional frente a assistência, cuidados paliativos, relação vida e morte (CALDEIRA, 2010; MALUF, 2017; RIBEIRO, 2005; LINO, 2001).

Um dos artigos selecionados refere a conduta profissional frente a terminalidade e cuidados paliativos juntos estabelecendo reflexões acerca do cuidado e da conduta profissional na relação ao prolongamento da vida (PESSINI, 2004; ESPÍNDULA, 2010).

Em outro artigo encontramos a preocupação nas intervenções de enfermagem e procedimentos enfocando preceitos éticos, refletindo e analisando a forma de conduzir as tomadas de decisões e ações profissionais (ESPÍNDULA, 2010).

De acordo com outro artigo encontramos a preocupação com o avanço tecnológico e o cuidado nas ações e intervenções de enfermagem, reforçando a importância frente a conscientização profissional de um pensamento estruturado, priorizando o ponto de vista moral e operacional, o não equívoco e a proteção do paciente em relação a vida e a morte em todo seu contexto (PESSINI, 2004).

Todos os artigos encontrados nesta categoria estavam relacionados com o ambiente hospitalar, a UTI, os profissionais de saúde e os pacientes fazendo uma reflexão sobre a necessidade da interface bioética e UTI, as perspectivas na formação profissional. Reforçando assim, as inquietações do grupo de estudo vinculado ao processo de formação e aprimoramento da autora (PESSINI, 2004; ESPÍNDULA, 2010; ZANATTA, 2006).

Relacionamento ético e autonomia

Nesta categoria encontramos um artigo salientando as questões éticas frente aos aspectos relacionados a pouca discussão dos temas humanização e cuidados/intervenções entre todos os profissionais que atuam na UTI, e não apenas para enfermeiros e médicos (PINHO, 2008).

De acordo com outro artigo encontramos a discussão entre bioética e UTI com indagações sobre esse tema, buscando reforçar o caráter histórico e o contingente das ações refletindo sobre autonomia profissional.

Corroborando outro artigo extraído de uma tese trás as discussões fazendo um desdobramento dos diferentes discursos sobre modo de intervir do enfermeiro na UTI articulado a tecnologia avançada e a bioética, sendo reforçado em algumas literaturas que embasaram nossas leituras para a produção do artigo (ESPÍNDULA, 2010; ZANATTA, 2006).

5 CONCLUSÃO

Entre os artigos encontrados a temática cuidados paliativos e a relação vida e morte se destacaram e demonstraram ser os assuntos a serem mais explorados no contexto da bioética e UTI. Podemos destacar que nos últimos anos as publicações são bem reduzidas principalmente em âmbito nacional. Porém artigos recentes, embora sejam poucos traduzem a vulnerabilidade humana frente aos avanços tecnológicos, o sofrimento e prolongamento da vida; bem como a conduta e intervenções dos profissionais evidenciando essa interface entre bioética e UTI proposta neste estudo.

Considera-se por tanto necessário mais pesquisas acerca dessa temática intervindo em tomada de decisões conscientes dos próprios profissionais de enfermagem e todos que atuam neste setor.

REFERÊNCIAS

CALDEIRA, Vanessa Maria Horta et al. Critérios para admissão de pacientes na unidade de terapia intensiva e mortalidade. *Rev. Assoc. Med. Bras., São Paulo*, v. 56, n. 5, p. 528-534, 2010. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302010000500012&lng=en&nrm=iso>. access on 15 Mar. 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-42302010000500012>.

CROSSETTI, Maria da Graça Oliveira. Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem o rigor científico que lhe é exigido. *Rev. Gaúcha Enferm., Porto Alegre*, v. 33, n. 2, p. 8-9, June 2012. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198314472012000200001&lng=en&nrm=iso>. access on 26 Nov. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S1983-14472012000200001>.

DE FREITAS, Gleide Cristina Cortez; DE ALMEIDA CARREIRO, Mônica. Cuidados paliativos na Unidade de Terapia Intensiva: a ética na assistência do enfermeiro intensivista. *Revista Pró-univerSUS*, v. 9, n. 1, p. 86-92, 2018.

DE OLIVIEIRA, Jefferson Carlos et al. Reflexões sobre o suporte emocional do enfermeiro no processo de tanatologia. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 3, n. 3, p. 4566-4576, 2020.

ESPÍNDULA, J. A. et al. Bioética e profissionais de saúde: algumas reflexões. *Bioethikos*. 2007; 1 (1): 68-75. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, p. 1229-36, 2010.

FRAM, Dayana; MARIN, Camila Manuela; BARBOSA, Dulce. Avaliação da Necessidade da Revisão Sistemática e a Pergunta do Estudo. In: BARBOSA, Dulce et al (Ed.). *Enfermagem Baseada em Evidências*. São Paulo: Atheneu, 2014. Cap. 3.p.21-28.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos E Técnicas De Pesquisa Social*. Atlas Editora, 2019.

LIBERATI, Alessandro et al. The PRISMA statement for reporting systematic reviews and meta-analyses of studies that evaluate health care interventions: explanation and elaboration. *Journal of clinical epidemiology*, v. 62, n. 10, p. e1-e34, 2009.

LINO, M.M.; SILVA, S.C. Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva: a história como explicação de uma prática. *Nursing*, 2001.out.;41(4):25-29.

MALUF, F.; FAÇANHA, T. R. S. A presença do ensino da bioética na Enfermagem. *Revista Pró-UniverSUS*, v. 8, n. 1, p. 17-25, 2017.

PESSINI, Leocir; BERTACHINI, Luciana. *Humanização e cuidados paliativos*. Edições Loyola, 2004.

PINHO, Leandro Barbosa de; SANTOS, Silvia Maria Azevedo dos. Dialética do cuidado humanizado na UTI: contradições entre o discurso e a prática profissional do enfermeiro. *Rev. esc. enferm. USP, São Paulo*, v. 42, n. 1, p. 66-72, Mar. 2008. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-

62342008000100009&lng=en&nrm=iso>. access
on 15 Mar. 2021. <https://doi.org/10.1590/S0080-62342008000100009>.
RIBEIRO, Diaulas Costa. A eterna busca da imortalidade humana: a terminalidade da vida e a autonomia. *Bioética*, Brasília, v. 13, n. 2, p. 112-120, 2005.

SOUSA DOS SANTOS, R. G. .; PALACIOS DA CUNHA E MELO DE ALMEIDA REGO, M. . O racismo institucional sob a perspectiva da ética do cuidado, nos serviços de saúde: revisão integrativa. *Saúde Coletiva (Barueri)*, [S. l.], v. 10, n. 56, p. 3198-3213, 2020. DOI: 10.36489/saudecoletiva.2020v10i56p3198-3213. Disponível em: <http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/906>. Acesso em: 15 mar. 2021.

SOUZA, R.P.S. Identificação e abordagem inicial do sofrimento. In: MORITZ, R.D. (Org.). *Cuidados paliativos nas unidades de terapia intensiva*. São Paulo: Editora Atheneu, 2012. P. 1-4.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Definition of Palliative Care. 2018. Disponível em: <https://www.who.int/cancer/palliative/definition/en/>. Acesso em: 8 nov. 2021.
ZANATTA, J. M.; BOEMER, M. R. BIOÉTICA – UM ENSAIO SOBRE SUA INSERÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, v. 7, n. 3, 28 dez. 2006.